

TAG e GNA assinam Termo de Compromisso para desenvolvimento de estudos técnicos e de viabilidade visando interligar o Parque Termelétrico, no Porto do Açú, à rede de transporte de gás

Projeto considera a capacidade de transporte de até 18 MMm³/d de gás natural e poderá contribuir para a consolidação do Hub de Gás e Energia da GNA no Norte do Estado

Rio de Janeiro, 13, de dezembro de 2022 - A Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG e a GNA - Gás Natural Açú comunicam ao mercado assinatura de um Termo de Compromisso para que a TAG desenvolva estudos de viabilidade do Gasoduto Goytacazes (GASOG), infraestrutura de conexão de acesso, visando a integração logística do Parque Termelétrico da GNA, no Porto do Açú, à rede de transporte de gás natural da TAG.

Pelo acordo, a TAG fica responsável pelos estudos técnicos e de viabilidade para implementação de uma infraestrutura de conexão de acesso, composta por um gasoduto de aproximadamente 45 km, bem como ativos auxiliares necessários para conectar o Parque Termelétrico a Gás Natural, da GNA, que inclui um Terminal de Regaseificação de GNL e duas termelétricas, ao Gasoduto Cabiúnas-Vitória (GASCAV). O conceito do estudo é de um gasoduto bidirecional e projetado para receber da Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação (FSRU, na sigla em inglês), atracada ao Terminal de GNL, até 10 MMm³/d de gás natural e entregar ao Parque Termelétrico e ao Complexo Industrial Portuário até 12 MMm³/d, com capacidade para futuras expansões até 18 MMm³/d. Se implementado, este gasoduto poderá favorecer o desenvolvimento de indústrias no norte do estado.

A assinatura deste acordo permite à TAG iniciar os estudos técnicos e de viabilidade, para submeter o projeto à análise e aprovação da Agência Nacional de Petróleo - ANP.

“Este projeto representa um importante avanço no processo de abertura e expansão do mercado de gás natural no Brasil, conectando uma nova fonte de abastecimento (Terminal de GNL da GNA) e de consumo (usinas termelétricas e potenciais indústrias) à rede da TAG, trazendo mais liquidez, flexibilidade e competitividade ao mercado de gás e segurança de suprimento ao setor elétrico”, afirma Gustavo Labanca, diretor-presidente da TAG.

“A potencial conexão de nosso projeto à malha de gasodutos nacional possibilitará a criação de novas oportunidades de negócios a partir do gás natural e a consolidação de nosso Hub de Gás e Energia no Porto do Açú. Em caso de evolução após a conclusão dos estudos, o projeto representará um marco para a industrialização da região Norte do Estado do Rio, atraindo novos investimentos e fomentando a geração de empregos”, afirma Bernardo Perseke, CEO da GNA.

Sobre a TAG

A TAG detém a mais extensa rede de gasodutos de transporte do país, com aproximadamente 4.500 km, que atravessam quase 200 municípios de dez estados brasileiros. São 3.700 km na região costeira do Brasil – nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro -, e outros 800 km no Amazonas.

A companhia tem como acionistas a ENGIE, com 65% de participação, empresa líder em energia renovável do país, que atua em geração, comercialização e transmissão de energia elétrica, transporte de gás e soluções energéticas, e a CDPO, grupo de investimentos global, com 35% de participação.

Sobre a GNA

A GNA é uma joint venture formada pela bp, Siemens, SPIC Brasil e pela Prumo Logística dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos estruturantes e sustentáveis de gás natural e energia. Instalada no Porto do Açu, a GNA está construindo o maior Parque Termelétrico a Gás Natural da América Latina, composto pela UTE GNA I (em operação) e a UTE GNA II (em obras). Para abastecer as usinas, a GNA construiu um Terminal para a movimentação de Gás Natural Liquefeito (GNL), onde está atracada a FSRU BW Magna, embarcação com capacidade para armazenar e regaseificar até 28 milhões de m³/dia. Juntas, as duas térmicas irão gerar 3 GW, energia suficiente para atender cerca de 14 milhões de residências. Os projetos contam com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A companhia possui, ainda, 3,4 GW de capacidade instalada licenciada, o que permitirá, a expansão do parque termelétrico para chegar a 6,4 GW. Os planos de expansão contemplam a construção de gasodutos terrestres, integrando a GNA e o Porto do Açu à malha de gasodutos integrada nacional e uma unidade de processamento de gás natural.